

Apresentação

A Revista de Educação Popular é um veículo de comunicação do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares, promovido pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX) em parceria com movimentos sociais e entidades representativas das linhas de extensão na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com foco em produzir e divulgar conceitos, histórias e práxis de educação, saúde e cultura populares. A Revista busca se consolidar, a cada nova edição, num espaço diferenciado de circularidade de conhecimentos, configurando-se como um dos poucos periódicos científicos que tratam de tais temáticas dentre as instituições de ensino superior no país.

Decorridos oito anos, desde a sua primeira publicação em 2002, esta revista tem se pautado por publicar artigos, relatos de experiência, comunicados de pesquisa, pontos de vista e memórias, textos críticos e problematizadores que abordam reflexões de relações teórico-práticas e de experiências, tanto do saber acadêmico quanto do saber popular, nos campos da saúde, da cultura e da educação e, assim, vem se consolidando num espaço de intersecção de diálogo e divulgação de saberes com distintas perspectivas.

O presente número é composto por doze artigos e seis relatos de experiências. Os artigos tecem reflexões temáticas da educação e saúde: sobre relação do uso do corpo e aprendizagem; da viabilidade da economia solidária; das relações entre conhecimento científico, formação técnica, social e ambiental de produtores familiares tradicionais e assentados; da atualidade da atuação do inspetor e supervisor escolar; da implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) na UFU; da atuação de educadores contemporâneos; da conexão entre duas tendências de ensino da

matemática; da reflexão sobre profissionais da educação na perspectiva do multiculturalismo; da reflexão sobre a formação social para saúde bucal proposta na Faculdade de Odontologia, de carências na formação para atuação do profissional cirurgião-dentista na atualidade; e da cultura: da abordagem da cultura popular no estudo histórico da América Latina e identidades; da vivência da rede cultural no congado.

Os relatos de experiências perpassam por questões da educação e saúde associada à cultura: da monitoria orientada no ensino para melhoria da aprendizagem dos alunos; do estágio supervisionado na modalidade de licenciatura do curso de Geografia; da construção da cidadania em questões urbanas para alunos do ensino fundamental em Viçosa; de aspectos socioeconômicos e a percepção ambiental dos alunos e professores e sua relação com parasitoses no município de Jacuípe (Alagoas); da formação e atuação de professores bilíngues (português/libras) no Cursinho Alternativo para surdos (CAS) do Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE) da UFU; e por último, da busca por consolidação do espaço de atenção à saúde de travestis em Uberlândia (Minas Gerais).

Os textos apresentados são oriundos de agentes sociais e intelectuais em sua plasticidade de constituição e existência, discursam com perspectivas distintas a fim de contribuir em defesa da melhoria das relações e das condições entre os mundos socioeconômicos e culturais que existem em nossa sociedade.

Torna-se instigante este papel, de divulgar reflexões e experiências, ciente de ser uma pequena ação com vistas a contribuir para a possibilidade de reafirmação e renovação da própria sociedade, a qual tem buscado desenvolver-se num constante conflito entre reafirmar e inovar, utilizando desse objeto do conhecimento, que está no presente tempo

científico, em transição, para um novo paradigma (SANTOS, 2005)¹. Um novo paradigma que tende a superar a tendência hegemônica do conhecimento especializado e parcelizado, bem como de equilibrar-se entre a reivindicação de não só ter direito, como também de usar esse direito com responsabilidade para que a ação decorrente gere melhoria das condições de vida tanto do indivíduo, situado em um local, quanto do coletivo de seus integrantes, num total.

Diante do exposto, este veículo de comunicação da PROEX-UFU tem o prazer de entregar para apreciação dos leitores, textos críticos e relatos de vivências que expressam parte da complexa vida socioeconômica e cultural de agentes intelectuais e sociais que atuam nos temas da educação, saúde e cultura de nossa sociedade. Cabe a nós reafirmar e/ou inovar a partir do conhecimento aqui exposto.

Prof. Dr. Flávio César Freitas Vieira
Membro do Conselho Editorial

1. SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.